

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local / /
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais



Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao (s) 22 dias (s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 9 Horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Raphaella de Abreu Magalhães Rodrigues (orientador), Ludiany Albino Reis (membro), Rosileila Divina Borges (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Tecnologias digitais no ensino infantil” do(a) estudante Cintia Araujo Lima, Matrícula nº 2018205221353981 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Raphaella de Abreu Magalhães Rodrigues
Orientador/Presidente da Banca

Rosileila Divina Borges
Membro

Ludiany Albino Reis
Membro

Acadêmico

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cíntia Araújo Lima

Dra. Raphaella de Abreu Magalhães Rodrigues

Resumo: As tecnologias digitais aliadas com às propostas curriculares da Educação Infantil, permitem que às crianças explorem novos conhecimentos, e ainda aprendam a pesquisar, questionar, e sobretudo, a expressar a sua opinião em diferentes situações cotidianas. Sabendo disso, essa pesquisa se estruturou por meio da seguinte problemática: Qual é a importância do uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizado na Educação Infantil? Quais recursos tecnológicos são mais utilizados? E possui como objetivo geral discutir a importância do uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem nessa fase escolar. Para tanto, este estudo possui um caráter bibliográfico qualitativo, pois para a sua concretude foi realizado uma busca criteriosa por artigos, monografias, dentre outros os quais contemplaram a essa temática. Nos resultados e discussão, pode se notar que o uso das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizado das crianças tem sido imprescindíveis em tempos de pandemia, haja vista de que as aulas ocorrem em sua maioria de forma remota. Desse modo, pode se concluir que é essencial que os professores criem estratégias e mecanismos, os quais os possibilite usar em suas aulas, diferentes ferramentas digitais de forma atrativa e lúdica, pois estas contribuem positivamente para ampliação do conhecimento e do aprendizado em diferentes contextos do convívio em sociedade. No entanto, é consensual a ideia de que o uso de ferramentas digitais embora seja crucial no âmbito escolar ainda é possível perceber que existem muitas crianças que não possuem acesso a estas. Além disso, por vezes, tanto os professores quanto os alunos se veem emergidos em um grande desafio, haja vista de que não são todos que conseguem ter domínio as inovações tecnológicas no processo de ensino.

Palavras-Chave: Tecnologias digitais. Educação Infantil. Crianças. Processo de ensino-aprendizagem

Abstract: Digital technologies allied with the curricular proposals of Early Childhood Education, allow children to explore new knowledge, and still learn to research, question, and above all, to express their opinion in different everyday situations. Knowing this, this research was structured through the following problem: What is the importance of the use of new technologies in the teaching-learning process in Early Childhood Education? What technological resources are most used? Its general objective is to discuss the importance of using new technologies in the teaching-learning process at this school stage. Therefore, this study has a qualitative bibliographic character, because for its concreteness a careful search was carried out for articles, monographs, among others which contemplated this theme. In the results and discussion, it can be noted that the use of digital tools in the teaching and learning process of children has been essential in times of a pandemic, given that classes mostly take place remotely. In this way, it can be concluded that it is essential for teachers to create strategies and mechanisms, which allow them to use different digital tools in their classes in an attractive and playful way, as these positively contribute to the expansion of knowledge and learning in different contexts of the socializing in society. However, there is a

consensus on the idea that the use of digital tools, although crucial in the school environment, is still possible to perceive that there are many children who do not have access to them. In addition, sometimes both teachers and students find themselves faced with a great challenge, given that not all of them manage to master technological innovations in the teaching process.

Keywords: Digital technologies. Child education. Kids. Teaching-learning process

Introdução

A tecnologia está presente em vários locais do dia a dia, mas no campo educacional é possível observar que ela está cada vez mais presente. Os alunos em sua maioria estão se tornando modernos e procuraram buscar seus conhecimentos através de vários meios tecnológicos.

Logo, as tecnologias precisam estar integradas ao contexto escolar, pois a escola deve possibilitar a vivência dessas situações. Assim, é necessário que ela permita que os alunos identifiquem as modificações do meio em que vivem e como os recursos tecnológicos proporcionam a ampliação de conhecimentos e experiências em alto nível didático (BELLONI,2010).

Diante disso, é essencial que os docentes se adéquem o uso das novas tecnologias com os assuntos que os discentes vivenciam cotidianamente, pois na Educação Infantil, as crianças desenvolvem seus potenciais através de estímulos por parte da equipe pedagógica da escola e por parte dos familiares.

Nesse sentido, o ato de se aprender através de brincadeiras conduz a criança para um universo vasto de criatividade e ao mesmo tempo de raciocínio. Com isso, cabe salientar que existe uma necessidade do educador planejar cotidianamente tipos diversificados de atividades, que incluem “pintar, desenhar, construir, ouvir músicas, dançar, modelar, folhear livros, é um excelente instrumento para o desenvolvimento integral da criança” (DORNELLES,2011,p.6).

Os trabalhos pedagógicos de maneira lúdica proporcionam uma velocidade no processo de mudança de comportamentos das crianças tanto no aspecto cognitivo, quanto no afetivo. Dessa forma, essa temática se justifica pela necessidade de abordar um tema muito discutido na atualidade, pois ao se adentrar em uma escola enquanto, futuro pedagogos/as caberá a nós executar aulas lúdicas e associadas ao uso das novas tecnologias.

Assim, é importante trabalhar principalmente com as crianças atividades que englobem a sua percepção por meio de vídeos diversos que envolvam sequência numérica, escrita de palavras, contação de história dentre outros. Logo, essa pesquisa se estruturou por meio da seguinte

problemática :Qual é a importância do uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendido na Educação Infantil? Quais recursos tecnológicos são mais utilizados?

Mediante a isto, convém salientar que o objetivo central deste estudo, se pautou em discorrer a importância do uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Os específicos por sua vez, consistiram em refletir a relevância da inserção de tecnologias na Educação Infantil; identificar quais são os principais recursos tecnológicos que podem ser usados no processo de ensino aprendido das crianças e analisar os desafios e as possibilidades dos recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores da Educação infantil.

2 CONCEITUANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS

A palavra tecnologia provém de técnica, cujo vocábulo latino quer dizer arte ou habilidade, conforme Cruz (2014), ela é uma atividade voltada para a prática cotidiana dos indivíduos, pois com as constantes mudanças da sociedade novas e modernas tecnologias como o computador, hardware, softwares, estão presentes cada vez mais na vida dos indivíduos com a intenção de facilitar a produtividade e a rapidez de suas atividades.

De modo geral essas novas tecnologias estão associadas ao mundo interativo, ao passo de que elas estão levando a educação novas descobertas de conhecimentos para que os discentes se desenvolvam com eficiência e qualidade, pois elas trazem uma forma de facilitação da aprendizagem do aluno para melhorar e aperfeiçoar o conhecimento pedagógico integrado em processos educativo (ANJOS, 2015).

Com isso, concebe-se que o ser humano vive um processo constante de globalização em que diante das mudanças na comunicação trazidas pelas novas tecnologias, muitas fronteiras tornaram-se invisíveis e uma nova cultura foi agregada à vida moderna. Desse modo, uso das novas tecnologias propicia uma inovação jamais permitida por outro meio de comunicação, as quais colaboram positivamente na prática pedagógica. Assim, se pode entender que:

Com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, a escola estará formando “indivíduos mais criativos que estarão adquirindo novos conhecimentos e integrando-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade”. A partir desse princípio, o professor precisa propor atividades pedagógicas que possibilitem aprendizagens significativas, contribuindo para o processo de desenvolvimento dos alunos de maneira autônoma e participativa, através de situações e trabalhos de troca de saberes (CRUZ, 2014, p.4).

Diante dessa constatação, se nota que é crucial que no processo de ensino-aprendizado, o professor promova aulas as quais oportunizem que os discentes tenham acesso a diferentes tipos de recursos tecnológicos, pois estes ampliam o seu conhecimento e promove interesse nas aulas (MACHADO, 2021).

2.1 Recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem

Diante do crescente e rápido desenvolvimento tecnológico, Mercado (2015), observa que o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo e atinge todas as instituições, “[...]invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos” (MERCADO,2015, p.15).

Assim, com a expansão e diversificação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), esse autor acredita que elas são essenciais para a educação, pois com o seu uso é “[...] possível mostrar conteúdo ou teorias aos alunos que antes não podiam ser demonstrados, através de simulações, animações, objetos de aprendizagens, dentre outros” (MERCADO,2015, p.15).

Frente a isso, professores de um modo geral não acompanharão tal avanço, irão ficar com sua metodologia ultrapassada, pois os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo “produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos” (PCN’s, 2000, p.11-12).

Diante disso, nota-se que o processo ensino e aprendizagem com a inclusão dos recursos tecnológicos promove novos modos de aprender e ensinar, de forma a ampliar a mediação pedagógica entre professor e aluno. Assim, as novas tecnologias com a sua rapidez e multiplicidade de informações, estão quebrando barreiras de tempo e espaço, conectando as pessoas, fatos e conhecimentos de forma global e instantânea (COUTO, 2018).

Entretanto, as aquisições de novas tecnologias no contexto escolar só garantem aprendizagem quando são utilizadas sem a devida exploração pedagógica, pois

Na Educação Infantil, o uso de TDIC tem sido apontado com parcimônia, por se entender que o desenvolvimento integral da criança se dá a partir do uso e do domínio do próprio corpo, tendo o movimento como a expressão máxima da manifestação infantil nos primeiros anos de vida. No movimento via brincadeira, temos o exercício da mediação social que se dá no contato com outras crianças e consigo mesma, na constituição de um ser social (ANJOS; FRANCISCO, 2020, p.4).

As tecnologias se utilizadas pelos educadores como mecanismo de ensino, pode ser uma ferramenta facilitadora que proporciona respostas ágeis sobre os diversos assuntos procurados e ministrados por estes. Assim, é interessante unir a tecnologia no processo de ensino aprendizagem em favor da aquisição de novos conhecimentos para os alunos (MORAN; MASSETTO; BEHRENS, 2012).

Além disso, o uso da tecnologia no cenário educacional conforme Pietro *et al*, (2005), pode auxiliar na formação do indivíduo e quando são utilizadas corretamente promovem o desenvolvimento de conceitos e o raciocínio crítico, bem como a aquisição de conhecimentos diversos, pois o processo ensino e aprendizagem se dão na interação do aluno com o meio, onde estão inseridos o professor e os recursos. Com isso, observa-se que

A Educação, influenciada pela globalização, avança no desenvolvimento dos indivíduos. As novas tecnologias, como a Internet, forçam a adaptação ao meio e ao ambiente social. O professor se torna um elo de conhecimento dessas tecnologias inovadoras, transformando o processo de aprendizagem. Os recursos tecnológicos usados na Educação devem caminhar buscando um objetivo único: a otimização do processo de ensino e aprendizagem. O uso das tecnologias digitais possibilita a transformação dos velhos paradigmas de educação, propiciando atividades pedagógicas inovadoras (PRIETO *et al*, 2005, p.6).

Os recursos tecnológicos devem ser usados no âmbito escolar com o intuito de ampliar a aprendizagem dos alunos de forma dinâmica e inovadora. Além disso, as ferramentas tecnológicas também servem como estratégias metodológicas que auxiliam o educador nas aulas. (PRIETO *et al*, 2005).

Neste contexto, entende-se que a apropriação da tecnologia nos ambientes escolares se apresenta como algo fundamental, essencial e pode ampliar potencialmente o processo de ensino aprendizagem e dar suporte a aquisição do conhecimento. Na atualidade, como mencionado acima, as crianças apresentam facilidade com o manuseio das tecnologias, sendo assim, compreende-se que as instituições escolares podem aproveitar dessa facilidade para desenvolver projetos que deem respaldo para a formação de educadores, para que estes desenvolvam as competências e habilidades necessárias para lidar satisfatoriamente com as novas tecnologias, utilizá-las nas salas de aula e oferecer possibilidades variadas aos seus educandos, pois;

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade,

pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet (ARAÚJO, 2005, p. 23-24).

Frente a esta prerrogativa, se evidencia que o uso das tecnologias em sala de aula, como o uso da internet, por exemplo, necessita ser direcionado, planejado e assim, se tornar um método eficaz na construção do conhecimento, haja vista que,

A educação é a base da formação humana. São utilizados vários instrumentos durante todo o processo de construção de conhecimento do mundo em que vivemos, pensando na formação de cidadãos efetivamente agentes de transformações. A presença das tecnologias de informação e comunicação é cada vez mais notória. As grandes mudanças que vem ocorrendo com a educação, estão de certo modo ligadas às transformações tecnológicas. Contudo a educação não acompanha o avanço tão rápido das tecnologias, mas vem incorporando cada vez com mais evidência (OTTO, 2016, p.9).

Desta feita, compreende-se que não há como a educação acontecer sem lançar mão de instrumentos e metodologias diversas, que contribuam significativamente com a construção do conhecimento, com o desenvolvimento eficaz das competências cognitivas e que levem os educandos a se sentirem sujeitos ativos na sociedade. Assim, vale salientar que;

A comunicação é uma das principais necessidades do ser humano desde o surgimento da humanidade. No decorrer da história, existem relatos da evolução da comunicação, na troca de informação, no registro de fatos, na apresentação de ideias e emoções. A partir desses fatores, as tecnologias de comunicação e de meios de transmissão de informação evoluíram, passando das escrituras nas cavernas até os meios digitais, hoje utilizados em larga escala pela humanidade (PRETTO;2013, p.5).

Neste sentido, observa-se que a comunicação está presente desde os primórdios dos tempos, é essencial nas relações humanas e já passou por vários estágios de evolução. Assim, se observa que as tecnologias, quando bem direcionadas, tornam se aliadas com relação à comunicação no ambiente escolar, promovendo maiores interações, trocas de conhecimento e ampliando consideravelmente o potencial de cada criança, adolescente, ou jovem inseridos no meio educacional. Desta forma, cabe frisar que;

Em meio a complexidade do aprender, faz-se necessário a busca de novas metodologias de ensino, e a internet traz grandes possibilidades que gera diferentes maneiras de ensinar, nesse sentido é preciso que os professores busquem conhecer as Tecnologias

Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), para assim inserir com significado, ampliando conteúdos, de maneira prazerosa (OTTO, 2016, p.6-7)

Como se evidencia, as novas metodologias de ensino são necessárias e podem contribuir significativamente no ramo da aprendizagem. Assim, a internet, por exemplo, propicia várias possibilidades no contexto escolar, entretanto, como pontuado acima, há a necessidade de que os educadores conheçam e dominem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, o que poderá subsidiar aulas diferenciadas, prazerosas, ricas e atrativas para os alunos (OLIVEIRA; MARINHO, 2020).

3.MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho diz respeito a uma pesquisa de natureza básica, cuja abordagem é qualitativa, que tem objetivos descritivos e apresenta procedimentos bibliográficos. Nesse sentido, se afirma ainda que a natureza qualitativa se configura como uma forma de estudo da sociedade que se centra no modo como as pessoas interpretam e dão sentido às suas experiências e ao mundo em que elas vivem. Assim, “Podemos dizer que a perspectiva de investigação qualitativa se centra no modo como os seres humanos interpretam e atribuem sentido à sua realidade subjetiva” (BORTONI-RICARDO,2011, p.4). Ademais, a pesquisa qualitativa não tem preocupação com representatividade numérica, pois o seu intuito é aprofundar na compreensão de um grupo social e na sua organização.

Segundo Alyrio, (2010), as pesquisas bibliográficas são aquelas que possuem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Ela consiste no passo inicial para que ocorra a construção efetiva do que diz respeito ao processo de investigação.

Diante disso, conforme Bortoni-Ricardo (2011), a pesquisa bibliográfica busca compreender sobretudo, o significado que os acontecimentos possuem para os indivíduos em situações particulares de modo a enfatizar a relevância da interação simbólica, bem como da cultura para a compreensão do todo.

Diante do exposto, neste trabalho fez se uma pesquisa bibliográfica com levantamento de artigos no Scielo e google acadêmico com o objetivo de analisar a importância das tecnologias digitais nos anos iniciais. Usando os seguintes descritores: Tecnologias digitais. Educação infantil. Professor. Aluno.

Após a leitura criteriosa de todos os artigos, foi selecionado aqueles que contemplarem a temática desse estudo. Foram selecionados artigos os quais, tiveram as suas publicações recentes, e que contemplarem a referida temática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 As diferentes metodologias em prol do processo de ensino-aprendizagem

No cotidiano de todas as crianças, na contemporaneidade, existe constantemente o uso de tecnologias digitais, sejam elas na forma de entretenimento ou até mesmo, como sendo um meio informal de aprendizagem. Assim, acredita-se que a internet, bem como os computadores, os celulares, televisores, tablet dentre outros, possuem uma infinidade de ferramentas de cunho tecnológico, as quais levam até essas crianças, grandes quantidades de informações e também de estímulos, as quais irão permanecer presentes, em todos os momentos de suas vidas em diferentes contextos (CASTELLS, 2010).

Posto isto, acredita-se que nas escolas é crucial que os procedimentos pedagógicos, ocorram associados com as tecnologias digitais, como sendo um meio de aprendizagem. E isso é indispensável, haja vista de que as instituições escolares precisam se atualizar e acompanhar, sobretudo, o desenvolvimento tecnológico, para que se beneficie os seus alunos da Educação Infantil (PRETTO, 2013).

No entendimento de Lima; Lima (2021), vivemos uma pandemia de Covid-19 provocada pelo SARS-CoV2 e que atendendo as orientações dos órgãos de saúde pública, as aulas presenciais foram suspensas provisoriamente em diversos países pelo mundo, com o intuito de preservar vidas e evitar que a situação ficasse ainda pior. “A fim de minimizar os prejuízos no aprendizado e evitar a perda do ano letivo 2020, nesse momento de crise, foi adotado o Ensino Remoto através de plataformas virtuais, como o Google Classroom, de forma atender todos os estudantes”.

Diante deste novo cenário, os profissionais da educação necessitaram contar com o apoio das tecnologias e lançar mãos de várias metodologias para auxiliá-los no processo de ensino e aprendizagem. Para Leal (2020), com a suspensão das aulas presenciais, alunos e professores tiveram que migrar para o meio virtual. Sendo assim, destaca que ferramentas virtuais que eram

usadas somente como suporte no processo de aprendizado se tornaram peças fundamentais para a manutenção do ensino.

Segundo Anjos; Francisco (2020), os educadores passaram a gravar vídeos e aqueles que não sabiam, tiveram que aprender a utilizar sistemas de videoconferência e plataformas de aprendizagem para possibilitar o aprendizado de tantos alunos espalhados por diferentes localidades do país.

Lima; Lima (2021), descrevem que durante o ensino remoto, em tempos de pandemia, as aulas estão sendo em sua maioria, através de plataformas digitais como o Google Classroom e Google Meet, e aplicativos como o WhatsApp. Desta forma, é possível compreender que as escolas e educadores tiveram que buscar apoio em metodologias diversas daquelas tradicionalmente utilizadas no cotidiano escolar e através de aplicativos e recursos tecnológicos, buscar se interagir e oferecer as aulas aos alunos.

O *WhatsApp* é aplicativo multiplataforma, pois, realiza troca de mensagens e ainda desempenha outras funções tais como: partilhar e enviar imagens, vídeos diversos, áudios, faz chamadas de voz dentre tantos outros recursos que são disponibilizados. De acordo com Rodrigues (2015, p. 4):

O WhatsApp é um aplicativo multiplataforma que permite trocar mensagens por dispositivos móveis sem custos. Por ele, os usuários podem criar grupos de até 50 pessoas, enviar mensagens ilimitadas com textos, imagens, vídeos, áudio, localização, entre outros recursos.

A ferramenta *WhatsApp* é um aplicativo comunicativo onde se realiza troca de mensagens, envio de imagens, vídeos, arquivos em *pdf*, *links* pela internet, também é possível fazer grupo com mais de 200 pessoas para se interagir, e tirar dúvidas, tem como fazer chamada de vídeo de voz e enviar áudios.

Conforme Deslandes; Coutinho (2020), é possível criar também uma lista de transmissão para enviar mensagem de texto exercícios para vários alunos de uma só vez. Tem a opção de fazer backup caso você perca todas suas mensagens. O uso correto do *WhatsApp* pode facilitar o aprendizado da criança por ser algo inovador que atrai a atenção do aluno que por sua vez, é uma ferramenta na qual a maioria da população passa a maior parte do tempo, principalmente os pais.

O uso do *WhatsApp* e outras ferramentas digitais são imprescindíveis no processo de ensino remoto. No entanto, quando se fala da Educação Infantil, não se pode esquecer que no ensino à distância se deve também a qualidade do vínculo afetivo que é estabelecido entre o professor e a criança nos ambientes virtuais, pois isto pode influenciar na permanência ou não evasão dessas crianças assim como a qualidade no que tangue o seu processo de ensino aprendizagem (ALVES, 2020).

Frente a esta realidade, Cordeiro (2020), ressalta que os docentes tiveram que se reinventar e diversificar ao máximo as estratégias de atendimento e atividades, de forma que não se perdesse o vínculo entre aluno e escola e para manter viva a motivação dos mesmos. “No contexto do ensino remoto, as metodologias ativas de ensino, principalmente utilizando ferramentas tecnológicas, são fortes aliadas desde que sua aplicação seja bem planejada”.

Durante o ensino remoto ocorreram aulas pautadas em rodas de conversa na web, aulas via Google Meet e vídeo aulas com explicação do conteúdo, dentre várias outras metodologias que tinham como intuito evitar a perda do ano letivo e atrair o maior número de alunos possível (LARANJEIRO, ANTUNES; SANTOS, 2017).

Carvalho et al (2021) dizem que antes do ensino remoto o educador era um profissional que geralmente apenas repassava o conteúdo através de aulas expositivas e livro didático, mas a pandemia mostrou que é possível aliar a tecnologia com a sala de aula e que o trabalho do educador pode ser reinventado sobretudo, na Educação Infantil. Assim, fica perceptível que o uso de metodologias inovadoras contribui para facilitar e enriquecer o ensino aprendizagem dos discentes, já que para estes autores, cabe ao professor mediar o compartilhamento de conhecimento e incentivar o processo de aprendizado.

Em contra partida, em uma visão contrária de Carvalho et al (2021), Miranda et al (2021), acredita que o ensino remoto nem sempre vem possibilitando a ampliação do processo de ensino aprendizagem em tempos de pandemia, visto que muitos alunos com essa modalidade têm demonstrado falta de compromisso, motivação, demoram nas devolutivas das atividades, e ainda sofrem com a ausência de acompanhamento dos pais no que se refere a organização para que realizem horários para os seus estudos. Outros alunos ainda não possuem acesso à internet, seja por morar no campo o por não ter uma boa condição econômica para que se compre um computador por exemplo.

Diante disto, se nota que embora seja crucial a inserção das ferramentas tecnológicas em tempos de pandemia nas aulas remotas, infelizmente nem sempre os resultados são satisfatórios como se espera, pois a ausência de interesse associada a pouca participação dos pais são um dos fatores que devem ser considerados que não contribuem para que a aprendizagem ocorra de maneira eficazes (ALVES, 2020).

Deve se levar em consideração ainda que as escolas tem vivenciado uma situação atípica em relação ao uso dos recursos tecnológicos neste momento pandêmico, por que infelizmente a desigualdade social se acentuou com grande proporcionalidade visto que não são todas as famílias que conseguem ter acesso, a celulares, notebooks, computadores para que possam assistir as aulas (BORBA *et al*, 2020).

4.2 Desafios e as possibilidades dos recursos tecnológicos usados pelos professores da Educação infantil

Machado (2021), acredita que explorar o uso da tecnologia em sala de aula trazem muitos benefícios, já que pode tornar a aprendizagem mais prática, dinâmica, lúdica e possibilita ainda o engajamento dos alunos com o conteúdo e possibilita o desenvolvimento de habilidades criativas.

Na perspectiva, Arruda (2020), acredita que a tecnologia na sala de aula se apresenta como algo atraente para as crianças, principalmente por ser algo que faz parte do cotidiano deles, assim, acreditam que a proximidade com ferramentas normalmente utilizada constantemente por eles, acaba por despertar a atenção.

Neste contexto há a necessidade de reconfigurar, de ampliar e possibilitar novas práticas pedagógicas que permitam a interação professor-aluno. Convém ressaltar que além dos aspectos voltados à formação dos professores, outro fator que pode ter comprometido a implantação das aulas não presenciais é a questão do nível de escolaridade dos próprios pais (SILVA, PERES; MONTEIRO, 2020, p.8).

Para Carvalho et al (2021, p. 01) a internet por exemplo, é uma ferramenta importante que pode despertar a criatividade e interesse dos alunos e possibilita o contato com diversas culturas. “A oportunidade de conhecer seres humanos com outras tradições, crenças e hábitos permite ampliar a visão de mundo. Por consequência, desperta a criatividade dos estudantes”.

A inserção dos recursos tecnológicos na Educação Infantil, consiste em um cenário recente se comparado, por exemplo, ao trabalho que no decorrer dos anos vindo sendo desenvolvido, sobretudo, em outros níveis de ensino. Entretanto, a importância da sua inserção e

utilização é crucial para a ampliação dos conhecimentos das crianças (MOREIRA; CALEFFE, 2006).

Atualmente, acredita-se que os Jogos Digitais são tidos como sendo os recursos mais utilizados para que se possa realizar a interação entre os estudantes com o objeto de aprendizado. Posto que, estes se fazem presente no cotidiano das crianças como sendo forma de entretenimento ou até mesmo, recreação, pois

Hoje, não seria possível viver sem computadores ou sistemas informatizados, um bom exemplo disso são os jogos de videogames, que já ocupavam espaço na vida das crianças. Se antes os jogos eram vistos pelos pais como algo nocivo para os seus filhos, hoje, a pedagogia moderna pode demonstrar uma série de maneiras de incluí-los no processo ensino-aprendizagem, transformando o ato de jogar em ato de aprender e ensinar, construindo os objetivos necessários para se alcançar a aprendizagem (PACHECO, 2007, p.9).

A maior parte do tempo na infância se encontra dedicada ao jogo, de modo que a criança se dedica a essa atividade como sendo uma necessidade crucial em seu cotidiano. Os videogames, “sendo o primeiro exemplo de tecnologia de computação aplicada à fabricação de brinquedos, foram, sem dúvida a porta de entrada das crianças para o mundo da informática” (PAPERT, 1994, p. 12).

Neste contexto, acredita-se que a tecnologia na Educação Infantil, precisa essencialmente ser pensada como sendo um recurso pedagógico, porque

O trabalho com as múltiplas linguagens nesta etapa da educação permite o estabelecimento de redes de relações, as quais permitem aos alunos reestruturar suas significações anteriores, produzir boas diferenciações e construir outras/novas significações. De acordo com este paradigma, não basta utilizar os recursos informáticos, é preciso problematizá-los e produzir novas relações numa pedagogia reflexiva (BEHAR; et al. 2011, p.06).

Dessa maneira, é importante destacar que os professores necessitam de estarem preparados para que se possam receber e até mesmo, utilizar a tecnologia afim que esta seja empregada no ambiente escolar. Entretanto, para que isso ocorra, é de suma relevância que os professores participem efetivamente de programas de formação inicial ou continuada com o intuito de viabilizar o uso dos recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas (BEHAR; et al. 2011). Assim, acredita-se que o conhecimento seja necessário para que educadores assumam esta postura dinâmica e integradora em suas aulas.

Neste sentido, Melo, Negreiros; Anjos (2020), acreditam que embora a tecnologia traga muitos benefícios para a sala de aula, as instituições de ensino se deparam com desafios, tais como o medo da mudança e o isolamento das relações físicas. Também defendem que para a minimização destes desafios, é necessário capacitar os educadores para a importância da tecnologia e para que saibam manusear os recursos tecnológicos com as crianças com tranquilidade e segurança.

Lima; Lima (2021), pontuam que no contexto da pandemia do Covid-19, a educação teve que lidar com muitos desafios, como exemplo a dificuldade de acesso de professores e alunos a internet, além do despreparo dos docentes para lidar com os recursos tecnológicos, bem como a falta de habilidade dos alunos no estudo mediado pela tecnologia.

A desmotivação, falta de interesse e de acompanhamento familiar, preocupantes tanto no ensino presencial, quanto no remoto. Vele mencionar ainda que algumas leituras fazem menção a pobreza e má distribuição de renda em nosso país, o que se mostrou ainda mais visível no contexto da pandemia e que diante desse contexto, nem todos os alunos conseguem ter acesso aos recursos tecnológicos necessários e importantes para o enriquecimento do ensino e aprendizagem. Assim, acessar tais recursos para os grupos mais vulneráveis se trata de um sério desafio (ROCHA, LOSS; ALMEIDA, 2021).

Cabe destacar a percepção de que esses desafios podem se apresentar ainda mais acentuados na Educação infantil, haja vista da necessidade de acompanhamento e orientações dos familiares perante aos recursos tecnológicos e da presença de maior ludicidade para prender a atenção por mais tempo desses alunos que tanto carecem dos estímulos e atividades geralmente exploradas no ensino presencial (DANDARO; OLIVEIRA; PAULO,2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, o uso de tecnologias digitais, tem se tornado indispensável dentro do contexto educativo. Diante disso, as escolas necessitam de oferecer recursos que sejam necessários para que elas contribuam de maneira positiva no aprendizado dos seus alunos, porque assim, os professores, estes também devem estar bem preparados para que as use corretamente no cotidiano escolar.

Neste sentido, se compreendeu que o trabalho com crianças as quais, se encontram na idade pré-escolar nas instituições de Educação Infantil implica sobretudo, na valorização da criança e do seu desenvolvimento cognitivo e social por meio, da disponibilização de algumas experiências e de espaços que sejam diversificados para que ocorra a aprendizagem de forma eficaz. Posto isto, ao longo dessa pesquisa se compreendeu que o ambiente escolar deve essencialmente privilegiar a utilização dos recursos tecnológicos para que estes estimulem a criatividade, a autonomia da criança.

Dessa forma, no decorrer dessa pesquisa constatou-se que as tecnologias se aliadas às propostas curriculares da Educação Infantil, possibilita que os alunos ampliem os seus conhecimentos, haja vista de que irão aprender a pesquisar, bem como questionar, e a expressar suas opiniões em diferentes contextos do processo de aprendizagem.

Diante desse cenário, o professor da Educação Infantil deve estar bem preparado para que se inclua o uso dessas novas formas de aprendizagem, bem como os conteúdos disciplinares que correspondam aos processos pedagógicos por meio do uso das novas tecnologias dentro da escola.

Logo, acredita-se que essa pesquisa servirá como fonte de pesquisa tanto para os acadêmicos como para a sociedade, como um todo, haja vista de que ela aborda um assunto o qual se encontra em constante ênfase.

BIBLIOGRAFIA

ANJOS, Cleriston Izidro dos. **Tatear e desvendar: um estudo com crianças pequenas e dispositivos móveis.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Maceió, 2015. Disponível: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/1641>.

ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas Educação**, v. 8, n. 3, pág. 348-365, 2020.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental.** In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). *Vivências com Aprendizagem na Internet.* Maceió: Edufal, 2005.

ARRUDA, Eucidio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede - Revista De Educação a Distância**, 7(1), 257-275, 2020.

ANJOS, Cleriston Izidro dos. FRANCISCO, Deise Juliana. Educação infantil e tecnologias digitais: reflexões em tempos de pandemia. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 125-146, jan./jan., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina.

BELLONI, Maria Luiza. *Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudanças.* Campinas, SP: Papyrus, 2010.

BEHAR, Patricia A. et al. **A validação de objetos de aprendizagem para formação de professores de Educação Infantil.** Disponível em: <http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38679.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2022.

BORBA, R. C. N.; TEIXEIRA, P. P.; FERNANDES, K. O. B.; BERTAGNA, M.; VALENÇA, C. R.; SOUZA, L. H. P. Percepções docentes e práticas de ensino de Ciências e Biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, p. 153-171, 2020.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa*, São Paulo: Parábola, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEF, p.1-23, 2000.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Governo Federal, 2017.

CARVALHO, Habniesley Pereira de; SOARES, Maria Vilani; CARVALHO, Sângela Medeiros de Lima; TELLES, Tamára Cecilia Karawecjczyk. O professor e o ensino remoto: tecnologias e metodologias ativas na sala de aula. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 28, 27 de julho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/28/o-professor-e-o-ensino-remoto-tecnologias-e-metodologias-ativas-na-sala-de-aula>.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. v.1.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020.

COUTO, Amanda Lemos Muniz. **Tecnologia na Educação Infantil: contribuições das tecnologias digitais no processo de construção da documentação pedagógica**. Dissertação (Especialização em Educação e Tecnologias Digitais). Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2018.

CRUZ, Maria Julia. **Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na educação infantil**. Florianópolis, 2014.

DANDARO, Fernando; OLIVEIRA, Lidiane Silva Neves; PAULO, Kelly Regina de. O uso de tecnologias digitais na Educação Infantil. **Revista Científica e-Locução**, FAEX, edição 16, ano 8, ISSN 2238-1899, 2019.

DORNELLES, Leni Vieira. **Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber**. 3. ed. Petrópolis, R.J: Vozes, 2011.

LARANJEIRO, Dionisia; ANTUNES, Maria João; SANTOS, Paula. As tecnologias digitais na aprendizagem das crianças e no envolvimento parental no Jardim de Infância: Estudo exploratório das necessidades das educadoras de infância. **Rev. Port. de Educação**, Braga, v. 30, n. 2, p. 223-248, 2017.

LEAL, Marina Monteiro. **Metodologias ativas no ensino remoto emergencial: estudo avaliativo com discentes de administração sobre os novos desafios no aprendizado** / Marina Monteiro Leal. - 2020. 69f.: il.

LIMA, Maria Laurindo Gonçalves. LIMA, Diva. **A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DURANTE O ENSINO REMOTO: ACHADOS DE UM ESTUDO DE CASO NA EEM MARIA JOSÉ COUTINHO**. Disponível em: Seminário Docentes. <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/223-Anexo-02273518358.pdf> acesso em fevereiro, 2022.

MACHADO, Márcia Regina. **A Inclusão da Tecnologia na Educação Infantil. XI congresso nacional de educação EDUCERE.2021.** II Seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação- SIRSSE, IV seminário sobre profissionalização docente- SIPD/CÁTEDRA UNESCO. Disponível em <
https://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/9701_5615.pdf> Acesso em: 27 jan.2022.

MELLO, Ana Maria; NEGREIROS, Fauston; ANJOS, Cleriston Izidro dos (Orgs.). **Caderno de Direitos - Retorno à creche e à escola: Direitos das crianças, suas famílias e suas/seus educadoras/es - gestoras/es, professoras/es e funcionárias/os.** Piauí: EDUFPI / FRENTE NORDESTE CRIANÇA, 2020. Disponível:
https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Caderno_Direitos_-_EDULPI_com_ISBN20200725103619.pdf. Acesso dia 20 de fev. de 2022.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias.** Maceió: EDUFAL, 2014.

MIRANDA et al. Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.

MORAN; José Manuel. MASSETTO; Marcos T. BEHRENS; Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012

OTTO, Patrícia Aparecida Otto. **A importância do uso das tecnologias nas salas de aula nas séries iniciais do ensino fundamental I.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de pós-graduação em Educação na Cultura Digital, junto a Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

OLIVEIRA, N. M. de; MARINHO, S. P. P. Tecnologias digitais na Educação Infantil: representações sociais de professoras. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, p. 2094-2114, out./dez. 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i4.14068>.

PACHECO, Elza Dias. **Jogos digitais e Internet no cotidiano infantil.** Disponível em: <http://www.oei.es/noticias/spip.php?article800>. Acesso em: 21 de agost de 2022.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PIETRO *et al.* **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais.** São Paulo, 2005.

PRETTO; Nelson de Luca. **Uma escola sem/com futuro: Educação e Multimídia.** Salvador: EDUFBA, 2013.

RODRIGUES, Tereza. **A utilização do aplicativo WhatsApp por professores em suas práticas pedagógicas**. 6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação. Anais... Recife, 2015.

ROCHA; Flavia Suheck Mateus da; LOSS, Taniele; ALMEIDA, Braian Lucas Camargo; MOTTA, Marcelo Souza; KALINKE, Marco Aurélio. **O uso de tecnologias digitais no processo de ensino durante a pandemia da Covid-19**. n. 55, p. 58-82 (2021).

SILVA NETO, Sebastião da; SILVA, Bruna Rafaela Ferreira da; LEITE, Bruno Silva. Inclusão digital: um estudo de caso nas escolas do sertão pernambucano. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**. Blumenau, v. 16, e8675, 2021. Disponível em < <https://bu.furb.br/ojs/>